



Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Zootecnia
HABILITAÇÃO:	Engenheiro Agrônomo, Biólogo, Engenheiro Florestal e Zootecnista
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Histologia e Anatomia Vegetal
ANO/SEMESTRE:	2012/2

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBI05387	Disciplina			2º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Obrigatória	Biologia celular			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
03	60	30	-	30	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
45	-	10		-	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Meristemas – Tecido Fundamental – Tecidos de Revestimento e Anexos – Tecidos de Sustentação - Tecidos de Condução – Anatomia da raiz em estrutura primária e secundária – Anatomia do caule em estrutura primária de Monocotyledoneae e Dicotyledoneae – Caule em estruturas secundária – Anatomia de Folhas – Variação nas estruturas das Folhas – Anatomia de Flores, Frutos e Sementes.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Conhecer os métodos de trabalho em anatomia vegetal. Reconhecer os tecidos e as estruturas internas dos órgãos vegetais e relacioná-los a terminologia adequada. Interpretar a estrutura anatômica dos diversos órgãos e suas variações ligadas ao ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Tecidos vegetais:

- A célula vegetal e suas estruturas características. Inclusões celulares.
- Meristemas: conceito, ontogenia, localização, função. Características das células meristemáticas. Classificação dos tecidos meristemáticos. Meristemas primários. Meristemas secundários. Diferenciação celular.
- Tecido fundamental (parênquima): conceito, ontogenia, localização, função. Características das células parenquimáticas. Tipos de parênquima.
- Tecidos de revestimento (epiderme e periderme) e anexos: conceito, ontogenia, localização e função. Características das células epidérmicas e da periderme. Estômatos, apêndices epidérmicos e células especializadas.
- Tecidos de sustentação (colênquima e esclerênquima): conceito, ontogenia, localização, função. Características das células colenquimáticas e esclerenquimáticas. Tipos de colênquima e esclerênquima.
- Tecidos de condução (xilema e floema): conceito, ontogenia, localização e função. Características das células do xilema e floema.

Órgãos Vegetais:

- Anatomia da raiz em estrutura primária e secundária.
- Anatomia do caule em estrutura primária e secundária. Estrutura anatômica de caules de dicotiledôneas e

monocotiledôneas.

- Anatomia de folhas. Variações estruturais ligadas ao ambiente.
- Anatomia dos órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

APPEZZATO-da-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2006. **Anatomia vegetal**. 2ª edição. Editora UFV, Viçosa.

CUTLER, F.D. BOTHA, T. STEVENSON D.Wm. **Anatomia Vegetal . Uma Abordagem aplicada**. Artemed. 2011.

Bibliografia complementar:

CUTTER, E.G. 1986. **Anatomia Vegetal**. Parte I: células e tecidos. Editora Roca, São Paulo.

CUTTER, E.G. 1987. **Anatomia Vegetal**. Parte II: órgãos, experimentos e interpretação. Editora Roca, São Paulo.

BONA, C., BOERGER, M.R., SANTOS, G.O. **Guia Ilustrado de Anatomia Vegetal**. 1ª edição. Ribeirão Preto: Editora Holos, 2004. 80 p.

ESAU, K. 1974. **Anatomia das Plantas com Sementes**. Editora Edgar Blücher, São Paulo.

FERRI, M.G. 1987. **Morfologia interna das plantas** (anatomia). Nobel, São Paulo.

OLIVEIRA, F. de & SAITO, M.L. 1991. **Práticas de Morfologia Vegetal**. Editora Atheneu, São Paulo.

RAVEN, P.H., EVERT, R. F. & EICHORN, S.E. 2007. **Biologia Vegetal**. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações teóricas = 60%

Dez relatórios de aulas práticas = 20%

Seminário = 20%

Os alunos que obtiverem média final inferior a 7,0 terão direito a uma prova final (18ª semana), que abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Na prova final, o aluno será aprovado se obtiver média igual ou superior a 5,0.

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos – a ser preenchido pela secretaria do departamento)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof. Dr. Gláucio de Mello Cunha
Professor Responsável pela disciplina

Profa. Erika Takagi Nunes
Chefe do Departamento de Biologia